



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Formar mais quadros qualificados locais na área da saúde, acelerar os trabalhos de triagem hospitalar e melhorar a aplicação prática do governo electrónico na área da saúde**

A saúde é uma necessidade básica do ser humano e o Governo tem a responsabilidade de prestar, de forma abrangente e regular, serviços de saúde à população, para satisfazer as suas diversas necessidades.

No entanto, o sistema de saúde de Macau ainda não consegue satisfazer esta necessidade básica da população, antes de mais, o tempo de espera para consultas é muito longo, e nas urgências pode esperar-se mais de três horas. Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), até 2022, havia 1965 médicos em Macau, isto é, 2,9 médicos por cada mil habitantes, e estabelecendo a comparação com os países desenvolvidos, verifica-se que o número médio de médicos por cada mil habitantes é de 3,2 a 3,9, portanto existe ainda uma certa distância. Isto demonstra que o número de médicos em Macau não é suficiente para satisfazer as necessidades de assistência médica dos residentes.

Com o desenvolvimento do governo electrónico e a criação da “Conta única de acesso comum”, pode ver-se que as funções do governo electrónico abrangem muitas áreas da vida dos cidadãos. É estranho que, durante os picos de gripe, o hospital não disponha de qualquer tipo de teste rápido da gripe, e mesmo que tivesse, os resultados não seriam imediatos, ou seja, segundo o hospital, os resultados são carregados na “Conta única de acesso comum” três horas após o teste, no entanto,



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

passam-se dias sem os resultados aparecerem nesta Conta.

O Governo publica, periodicamente, os números relativos aos casos de infecção por Covid-19 e de gripe, porém, o hospital não encoraja os cidadãos a dirigirem-se às consultas e a fazerem o teste rápido de antígeno ou o teste da gripe, tal só acontece quando os cidadãos o solicitam, veementemente, e mais, muitas vezes, os resultados dos testes rápidos ou outros relatórios médicos electrónicos não são carregados atempadamente na referida Conta, o que impede a consulta atempada, por parte dos cidadãos, dos relatórios médicos e respectivas informações.

As regiões vizinhas de Hong Kong e Shenzhen já realizaram a interligação de casos transfronteiriços e, no futuro, com a cooperação aprofundada, acredita-se que a procura de cuidados de saúde na Grande Baía por parte dos cidadãos de Macau vai aumentar, por isso, a promoção da troca de informações entre Macau e Hengqin sobre os referidos casos vai ajudar a população de Macau a viver na Grande Baía. Tendo em conta o nível de aplicação dos meios electrónicos em Macau, o Governo deve continuar a aperfeiçoar os diversos aspectos da aplicação do governo electrónico nas zonas mais direccionadas para a vida da população, por exemplo, melhorar os trabalhos de carregamento atempado dos dados, tais como os relatórios de saúde electrónicos.

**Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:**

1. Em Macau, o número de médicos por cada mil habitantes está muito aquém do registado nos países desenvolvidos, onde este varia entre 3,2 e 3,9. Então, para



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Macau conseguir acompanhar, quanto antes, a média dos países desenvolvidos e satisfazer as necessidades dos residentes, que medidas é que o Governo vai adoptar para acelerar o aumento do número em causa?

2. Os resultados do teste rápido da gripe e de outros relatórios médicos demoram muito tempo a aparecer na "Conta única de acesso comum", o que impede a consulta atempada de informações médicas pelos cidadãos. De que mecanismos dispõe o Governo para acelerar o registo dos dados na "Conta única de acesso comum"?
3. Acredita-se que, no futuro, com a cooperação aprofundada, as relações entre Macau e a Grande Baía vão ser cada vez mais estreitas e a procura de cuidados de saúde na Grande Baía por parte dos cidadãos de Macau também vai aumentar. Os serviços competentes chegaram a algum consenso sobre a partilha de informações e de dados relativos às consultas médicas dos residentes de Macau na Grande Baía? Ou seja, se estes dados podem ser usados no exterior ou fora de Macau? Depois das pessoas regressarem a Macau, os dados e os relatórios relativos às consultas realizadas no exterior podem continuar a serem utilizados?

25 de Outubro de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Che Sai Wang**